



**ATA N.º 23/2020**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2020**

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, nesta vila de Oliveira de Frades, edifício dos Paços do Município e salão nobre, reuniu a Câmara Municipal de Oliveira de Frades – reunião extraordinária – com a presença do Senhor Presidente: Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira e dos Senhores Vereadores: Carlos José Soares de Figueiredo Pereira, Clara Margarida Evangelista de Oliveira Vieira, Abel Joaquim Tavares Dias e José Pedro Correia de Almeida.-----

Declarada pelo Senhor Presidente aberta a reunião – dezasseis horas e cinco minutos – a Câmara deu início aos trabalhos com a análise dos seguintes assuntos, conforme a respetiva ORDEM DO DIA: -----

**1. - MAPA DE PESSOAL. -----**

Presente o Mapa de Pessoal para o ano de 2021.-----  
O Senhor Presidente e o Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Ismail Carvalho, fizeram uma breve explicação sobre o documento em causa. -----  
A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Mapa de Pessoal, ao abrigo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal.-----

**2. - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO 2021.-----**

O Senhor Presidente informou que foi dado cumprimento ao preceito legal constante na Lei n.º 24/98, de 26 de maio – Estatuto do Direito de Oposição. -----  
Presente o seguinte documento, que será rubricado pelos Órgãos e ficará apenso ao respetivo processo: -----

“Demonstrações Previsionais para 2021 -----

- Orçamento -----

- Grandes Opções do Plano (2021-2024)”. -----

O Senhor Presidente propôs que este ponto – Apreciação e Votação do Orçamento 2021 fosse debatido em conjunto com o ponto seguinte – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano 2021 – 2024, sendo a votação efetuada em separado, o que foi aceite, por unanimidade. -----

A pedido do Senhor Presidente, o Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Ismail Carvalho, fez uma apresentação, em “powerpoint”, dos documentos em causa. -----

O Senhor Presidente agradeceu a apresentação efetuada e a dedicação tida com a elaboração deste Orçamento, dizendo tratar-se do último apresentado por este Executivo. Referiu a grande preocupação tida na elaboração das Grandes Opções do Plano e o facto dos anteriores Orçamentos estarem condicionados por compromissos assumidos anteriormente. -----

Destacou as obras elencadas nas Grandes Opções do Plano, inscritas por necessidade e pertinência, realçando as seguintes obras: “Requalificação do edifício dos Paços do Município”, “Construção do Parque Urbano 2.ª fase”, “Habitação Social de Souto de Lafões, Olheirão e Pinheiro” e a conclusão da “Zona de Fruição da Carriça”. -----



O Senhor Vereador Abel Dias considerou que se tratava do orçamento possível e não sendo o ideal, repercutia as opções tomadas.-----

Da análise efetuada ao documento constatou que: estava previsto o aumento das despesas de pessoal; grande parte das funções do Município absorvem quase 50% do Orçamento; o limite de endividamento, fruto de várias decisões tomadas, diminuiu, sendo que, no caso de se manter a intenção de contrair um empréstimo no próximo ano, o Município ficará no limite; o montante inscrito na rubrica de "Combate Pandemia COVID-19" é muito pouco, dado o âmbito de ação no auxílio ao comércio e às pequenas empresas; o valor inscrito na rubrica "Aquisição de Equipamento de Proteção Individual" é reduzido; os valores inscritos nas rubricas foram um "bocadinho diminuídos", mas há a opção de manter tudo, dando como exemplo a rubrica "Festas do Concelho"; há uma opção clara de concluir o Parque Urbano, com a inclusão da 2.ª fase de construção do mesmo, a requalificação da Avenida e realização de obras nas Freguesias (no âmbito de um possível empréstimo). Acrescentado que o Executivo foi "cauteloso de mais e criativo de menos", uma vez que dado o contexto atual, o Orçamento "copia" as opções dos anos anteriores. -----

Disse compreender a incerteza, mas gostaria de ver criatividade, ousadia e uma antevisão do que pode acontecer com opções claras. -----

Reafirmou que o valor inscrito na rubrica "Combate Pandemia COVID-19" deveria ser maior, devendo-se cortar nos apoios às Associações, ajustando os apoios às atividades realizadas, o que não ocorreu no ano em curso. -----

Disse que gostaria de votar favoravelmente o Orçamento apresentado pelo Executivo, mas tal não iria acontecer. Mais disse que os Vereadores da oposição foram ouvidos, pela primeira vez, no âmbito da elaboração do Orçamento, no entanto, foi com algum desagrado que ao receber a proposta final constatou que não houve nenhuma alteração ao documento já apresentado. -----

Considerou o valor do plano plurianual de investimentos, sem financiamento definido, muito alto (cerca de quatro milhões de euros), sendo este um conjunto de boas intenções, pois existe a intenção de executar esses projetos, mas não há recursos financeiros para o efeito, mantendo-se nessa situação ao longo dos anos. Mais considerou que este valor seria razoável se rondasse os dois milhões de euros, pois num orçamento de cerca de onze milhões de euros, o valor sem financiamento definido é "quase 50% do valor global do Orçamento". Ainda disse que este não era o seu Orçamento, pois teria tomado outras opções. Pelos motivos expostos, iria abster-se.-----

Referiu que o Município, dada a sua dimensão, é penalizado ao nível das candidaturas de apoio financeiro, aquando da apresentação de candidaturas e como, apenas, com apoio é possível à Autarquia executar grandes obras, esta tem que apresentar todas as candidaturas possíveis, o que implica planeamento, o cumprimento dos prazos de candidaturas e a existência de projetos elaborados. ---

Considerou que, por vezes, são esbanjados recursos, contratualizados serviços externos para a execução de projetos e para a realização de trabalhos (dando como exemplo as Festas do Concelho e a contratação da empresa de segurança), quando o Município tinha condições para os executar. -----



O Senhor Vereador José Pedro Almeida mencionou que a Autarquia continua a pavimentar as estradas sem contemplar a prévia instalação de condutas de saneamento. Constatou que se verifica uma quebra de receitas estruturais em 2020 e 2021, pois deixou de haver candidaturas; o Executivo não soube aproveitar os fundos comunitários; nestes últimos três anos, há um aumento acentuado com as despesas de pessoal. Face aos argumentos apresentados, disse que se iria abster. -----

Foram trocadas opiniões sobre o aumento das despesas com o pessoal, tendo-se concluído que esta referência se prende com o aumento do quadro de pessoal e que, na opinião dos Vereadores da oposição, este não se reflete na gestão autárquica, pois continua-se a contratualizar serviços externos, tendo o Senhor Vereador Abel Dias dado o exemplo da empresa de segurança, contratada para fazer a triagem, quando as piscinas municipais estão fechadas e poder-se-ia ter deslocado os trabalhadores afetos a esse serviço para a realização deste.-----

O Senhor Presidente mencionou que se trata de um ano atípico, pois *"pode haver falta de vigilantes na escola, mas não há professores com horário zero a fazer vigilância"*.-----

No que concerne à contratualização de serviços, este Executivo tentou dar dignidade ao que não considerava bem feito, pois colocavam-se os colaboradores a trabalhar nas *"Festas do Concelho"*, mas depois investia-se mais verba na contratação de artistas.-----

A opção de aumentar o quadro de pessoal prendeu-se, sobretudo, com o facto de na área da educação estarem a ser assegurados serviços por pessoas com contratos CEI e, sendo uma necessidade permanente, foram abertos concursos de provimento, conferindo estabilidade aos trabalhadores e à escola. Mais informou das necessidades de pessoal para o desempenho das funções, designadamente, cantoneiros, trolhas e eletricitas.-----

O Senhor Vereador Abel Dias referiu-se à metodologia adotada para a contratação de pessoal, no âmbito do projeto de *"Promoção do Sucesso Educativo em Viseu Dão Lafões"*, considerando que este foi desadequado, divergente do adotado pelo Ministério da Educação, não dignificava a profissão dos contratados e prejudicava os alunos, tendo o Senhor Presidente mencionado que se tinha tido sorte com os técnicos que estiveram a desenvolver esse projeto.--

No que se refere aos apoios às Associações, o Senhor Presidente mencionou que o Orçamento não é estático, podendo-se fazer alterações e revisões ao longo do ano. Lembrou que no ano em curso as Festas do Concelho não se realizaram e que, até ao final do corrente ano, haverá um aumento do nível de execução das obras em curso, diminuindo o seu impacto no Orçamento de 2021.-----

No se refere à obra do *"Eco-trilho do Teixeira"*, disse que se aguardava a abertura de uma nova candidatura no âmbito do Programa Valorizar.-----

Referiu o peso no Orçamento da parte não comparticipada das obras candidatas para um Município de pequena dimensão, como é o caso de Oliveira de Frades. Mais referiu os encargos financeiros resultantes das obras comparticipadas, que se encontram em execução, realçando a importância de



se questionar, antecipadamente, a rentabilidade e os futuros encargos para o Orçamento Municipal com a sua manutenção. -----

Lamentou não haver candidaturas no âmbito do saneamento e de melhoramento das infraestruturas, pois o Município tem necessidade premente de servir a comunidade em grande escala e, por vezes, as obras estruturantes têm pouca utilização pelos munícipes das Freguesias. -----

No que concerne ao combate à COVID-19, informou que, infelizmente, houve a necessidade de não executar alguns investimentos programados, sobretudo, na área cultural. Lembrou a posição assumida em reuniões anteriores, em que afirmou que ainda não tinha chegado a altura do combate social à COVID-19, pois o impacto económico desta pandemia nas empresas e nas famílias ainda está para chegar, referindo as dificuldades que podem surgir e as ações que se terão que tomar, não sendo previsível o valor que poderá ser necessário. -----

Acrescentou que o Orçamento é ponderado, tentando ser abrangente com diversas áreas adstritas a diversos pontos do Concelho, englobando todo o território (esta opção poderá estar condicionada à aprovação de um empréstimo).-----

Lembrou o processo da celebração do acordo revogatório relativo à empreitada de "Construção do Parque Urbano – Edifício de Empreendedorismo", que dado o valor da obra seria suportada unicamente, com verbas do Orçamento Municipal. A afirmação de não dar seguimento à 2.ª fase da Construção do Parque Urbano prendia-se com o facto de, na altura, a 1.ª fase da obra não estar iniciada, encontrando-se, agora, numa fase mais avançada.-----

Manifestou o desejo deste Orçamento já não conter estas obras assumidas em anterior mandato. No entanto, o Orçamento de 2021 ainda tem inscritas as obras do "Fecho do Sistema de Abastecimento de Água", da "Loja do Cidadão" e da "Construção do Parque Urbano 1.ª fase", desejando, também, "não deixar para um próximo executivo um compromisso tão grande quanto este, por via de obras estruturais, de grande valor" e dando prioridade à execução de pequenas obras que beneficiam mais pessoas. -----

A Senhora Vereadora Clara Vieira informou dos apoios prestados pelo Município no combate à COVID-19, designadamente, na área social e na educação, com o apoio social a famílias carenciadas e o apoio à medicação.-----

Referiu que o Orçamento é dinâmico, dizendo que em caso de necessidade de reforçar a verba da rubrica de "Combate à pandemia COVID-19", facilmente, retirará dotação da rubrica "Festas do Concelho". -----

O Senhor Presidente manifestou concordância e acrescentou que estava atento, pois, seguramente segue-se uma crise social.-----

A Câmara deliberou, por maioria com duas abstenções dos Senhores Vereadores Abel Dias e José Pedro Almeida, aprovar o Orçamento para 2021, submetendo-o à apreciação da Assembleia Municipal.-----

### **3. - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2021-2024. -----**

Este ponto - Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano 2021-2024 - foi apresentado e debatido em conjunto com o ponto anterior - Orçamento para 2021.-----



A Câmara deliberou, por maioria com duas abstenções dos Senhores Vereadores Abel Dias e José Pedro Almeida, aprovar as Grandes Opções do Plano para 2021-2024, submetendo-as à apreciação da Assembleia Municipal.-----

**4. - RATIFICAÇÃO DE PARECER DE COMPROPRIEDADE RELATIVO À INFORMAÇÃO N.º 180/2020.**-----

Feitos os devidos esclarecimentos, a Câmara ratificou, por unanimidade, o parecer favorável referente à constituição de compropriedade, emitido pelo Senhor Presidente, na sequência do requerimento apresentado pela D. Maria Cecília de Vasconcelos Correia, residente na Videira, Freguesia de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães, referente ao seguinte prédio, sito no lugar de Várzea, Oliveira de Frades: -----

- Terreno a cultura, pinhal, mato e pastagem, com a área total de 42970,00m<sup>2</sup>, inscrito na matriz sob o artigo n.º 2068, denominado "Vale do Seixo".-----

-----  
A Câmara deliberou, por unanimidade, que todos os pontos da Ordem do Dia, submetidos a deliberação nesta reunião, fossem aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido aprovada, por unanimidade.--  
-----

-----  
E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira, deu por encerrada a reunião, eram dezassete horas e quinze minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Sandra Isabel dos Santos Rodrigues Quelhas, técnica superior, que a secretariei e a redigi. -----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_